Com investimento da Itaipu, Biofábrica de Mosquitos é inaugurada em Foz do Iguaçu - Página 05

Gazeta de Toledo

ISENÇÃO E VERDADE

QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2024 - ANO VIII - Edição nº 2664 www.gazetadetoledo.com.br

Toledo registra recorde histórico de 10.234 casos de dengue e 44 mortes

Aumento de 115% em comparação com o recorde anterior

O município de Toledo fecha o ano epidemiológico (1 de agosto de 2023 a 31 de julho de 2024) com um total de 10.234 casos de dengue e 44 mortes (em 2022/2023 foi registrado uma morte pela doença e 1.046 casos). A idade média dos 44 falecidos é de cerca de 75 anos, e a maioria tinha comorbidades. Foram 16.396 notificações, registrando a epidemia mais grave da história de Toledo. Os bairros com maior número de casos são: Jardim Panorama, Europa/América, Centro, Coopagro e Jardim Fachini. **Página 02**



Rede de saúde de Toledo recebeu muitos pacientes com sintomas de dengue. Foto: arquivo

Sindicato Rural de Toledo abre diálogo para possível revisão do Valor da Terra Nua

Página 03



Foto: Assessoria/SRT

Biopark: Parque tecnológico oferece bolsas para cursos técnicos e muda realidade de jovens

Página 04

Carne suína do Paraná chega a 70 países; exportações têm 2º melhor 1º semestre da história

Página 06

Cidade

Toledo registra recorde histórico de 10.234 casos de dengue e 44 mortes



Rede de saúde de Toledo recebeu muitos pacientes com sintomas de dengue. Foto: arquivo

Aumento de 115% em comparação com o recorde anterior

Por Marcos Antonio Santos

O município de Toledo fecha o ano epidemiológico (1 de agosto de 2023 a 31 de julho de 2024) com um total de 10.234 casos de dengue e 44 mortes (em 2022/2023 foi registrado uma morte pela doença e 1.046 casos). A idade média dos 44 falecidos é de cerca de 75 anos, e a maioria tinha comorbidades. Foram 16.396 notificações, registrando a epidemia mais grave da história de Toledo. Os bairros com maior número de casos são: Jardim Panorama, Europa/América, Centro, Coopagro e Jardim Fachini.

O recorde anterior de mais casos de dengue em Toledo foi na temporada 2019/2020, com 4.779 casos, ou seja, neste ano epidemiológico houve um aumento de 115%.

CRONOLOGIA

O município de Toledo começou 2024 com 40 casos de dengue. Em 16 de fevereiro, declarou estado de epidemia logo após a Secretaria de Saúde confirmar a primeira morte do ano, em 9 de fevereiro, pela doença: um homem de 62 anos de idade.

"Toledo decretou epidemia e tivemos uma morte confirmada por dengue de um morador do Coopagro", informou a então coordenadora do Setor de Controle e Combate às Endemias, Lilian König, em reportagem publicada pela Gazeta de Toledo. No mês de março, ela foi exonerada do cargo. Em seu lugar, a Secretaria da Saúde decidiu que a diretora da Vigilância em Saúde, Juliana Beuz Konno, ficaria responsável pela coordenação do Setor de Combate às Endemias.

"Diante do atual cenário de epidemia de dengue, reestruturamos o setor, trazendo a diretora Juliana Konno para liderar juntamente com seus supervisores, que estão diretamente envolvidos no dia a dia com as equipes. Todos são profissionais capacitados, aprovados em concurso e passaram por uma análise minuciosa do cenário para essa tomada de decisão", disse a secretária de Saúde, Gabriela Kucharski.

Depois da saída de Lilian, os casos e mortes por dengue em Toledo dispararam. No dia 13 de março, o município registrava 1.160 pessoas testadas positivo para a doença e três mortes por dengue.

CENÁRIO COMPLICADO

Juliana Beuz Konno informou que o levantamento que o município de Toledo fez em relação ao encerramento do ano epidemiológico de dengue revelou um cenário complicado, não somente para Toledo, mas para todos os outros municípios do estado e até a nível nacional. "Todos os municípios sofreram com a quantidade de casos confirmados de dengue e a quantidade de óbitos. A gente faz uma análise muito negativa desse período, pensando que dengue é uma doença que poderia ser evitada. Apesar dos trabalhos intensos, muita educação coletiva, muito trabalho nas escolas, através do programa Gente Mirim, várias mobilizações que o município organizou em parceria com vários membros que participam do comitê de enfrentamento às arboviroses. São várias instituições, várias secretarias envolvidas, universidades, empresas, grandes empresas. Mesmo com toda essa mobilização, o cenário foi ruim".

PLANEJAMENTO

"A partir de agora, no mês de julho, nós já iniciamos uma série de capacitações aos profissionais de saúde. Semana passada, fizemos capacitação para os agentes de combate a endemias. Nesta semana, fizemos capacitação com os agentes comunitários de saúde. Já temos o planejamento de fazer a capacitação para os enfermeiros, estamos organizando datas para os profissionais médicos. Fizemos também reunião de orientação aos serviços privados, todos os hospitais do nosso município. Estamos planejando várias ações coletivas, organizando e reavaliando o plano de contingência", afirma Juliana.

Ela menciona que, nesta época de frio, onde se vê a redução do número de casos, Toledo e todos os municípios, em parceria com a Regional de Saúde, aproveitam para organizar o enfrentamento do próximo ano epidemiológico para a dengue. "Estamos bem envolvidos, pensando em várias situações para que não soframos tanto quanto sofremos neste ano. A gente entende que o poder público sozinho não consegue combater essa doença, que é a maior das Américas, então precisamos do envolvimento de toda a comunidade. Pelo número de notificações e pelo número de multas aplicadas no ano anterior para a dengue, vemos que ainda temos uma grande falha no entendimento e na colaboração da população no enfrentamento das arboviroses. Então essa é a nossa ideia: trabalharmos intensamente para que este ano tenhamos mais entendimento e tranquilidade em relação ao que vivenciamos no ano que encerrou na última sexta-feira", avalia Juliana Konno.

Gazeta de Toledo
EDITADO POR: Editora AgroGazeta - Eireli - ME - CNPJ - 21.419.420/0001-87- Rua carlos Barbosa, 1270, Jd. Gisele CEP 85 905-280 - Toledo | Paraná - Diretor Geral: Eliseu Langner de Lima | www.gazetadetoledo.com.br - comercial@gazetadetoledo.com.br | editor@gazetadetoledo.com.br - A Gazeta de Toledo se exime de qualquer responsabilidade pelos artigos e matérias assinadas, pelas quais respondem seus autores signatários

Cidade

Sindicato Rural de Toledo abre diálogo para possível revisão do Valor da Terra Nua

Exercendo seu papel de representação do produtor rural nas suas necessidades, o Sindicato Rural Patronal de Toledo (SRT) promoveu encontro com representantes da Prefeitura de Toledo no sentido de viabilizar a aplicação de uma nova metodologia de cálculo do Valor da Terra Nua (VTN). A reunião traz como principal resultado a abertura do diálogo sobre o tema.

O encontro foi conduzido pela advogada que integra os quadros da Assessoria Jurídica do Sistema Faep/Senar-PR, Edivânia Pícolo. Conforme ela, o Estado do Paraná tem 239 municípios conveniados com a Receita Federal, o que possibilita a este a cobrança e fiscalização do Imposto Territorial Rural (ITR). "O Sistema FAEP tem recebido muitas demandas dos Sindicatos Rurais sobre a questão do VTN e, por isso, foi desenvolvida uma técnica para trabalharmos com os municípios", informa. O Sistema Faep contratou 13 laudos técnicos para estabelecer o Valor da Terra Nua. Tais documentos são capazes de embasar os Sindicatos neste diálogo acerca dos critérios técnicos. "Esse é o intuito da Federação que tem trabalhado junto aos sindicatos para orientá-los ao diálogo com as prefeituras", acrescenta. Na reunião, realizada no auditório do Sindicato Rural de Toledo, ela expôs os critérios técnicos de Valor da Terra Nua, as normas exigidas, inclusive aquelas seguidas pela Receita Federal. "Foi importante porque isso abriu o diálogo com a Prefeitura, que se dispôs a conversar sobre a questão do laudo técnico", salienta.

Participaram da reunião, o secretário municipal do Agronegócio, Inovação, Turismo e Desenvolvimento Econômico, Diego Bonaldo, o presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento do Agronegócio, João Luis Raimundo Nogueira, e profissionais de escritórios de contabilidade interessados no assunto e que prestam atendimento aos produtores rurais.

Bonaldo destacou o caráter da reunião, classificando-a como uma conversa inicial a respeito da metodologia. "Acho que essa reunião é muito importante para que a gente traga uma discussão sobre esse cálculo. Historicamente, temos o cálculo feito pela Prefeitura, e muitas vezes não temos essa contraposição sobre o valor. Temos essa possibilidade de discussão e a Prefeitura está aberta para isso. Não há uma visão leonina de arrecadação. Se há alguma divergência, precisamos entendê-la. Propusemos que o Sindicato apresente o estudo, considerando as propriedades rurais de todo o município, fazendo uma amostragem em todas as regiões. Assim, entenderemos as divergências de valor apresentadas, internalizaremos essa discussão e poderemos, eu acredito, corrigir possíveis problemas. Se há divergência na base de cálculo, precisamos, sim, de um estudo técnico que apresente essa divergência. O Sindicato está correto em apresentá-las", comentou



Foto: Assessoria/SRT

A advogada da Assessoria Jurídica do Sistema Faep/Senar-PR informou que a experiência não mostra perdas para os municípios onde foi aplicada a metodologia. "Tudo aquilo que o produtor paga em ITR para o município conveniado será investido aqui e o município não deixa de arrecadar. A arrecadação aumenta gradativamente porque todos vão declarar o valor sem divergências. Esse diálogo aberto será muito benéfico, pois permitirá chegar a um valor condizente com a realidade do município", comenta.

Fonte: Assessoria de Comunicação do SRT

Cidade

Biopark: Parque tecnológico oferece bolsas para cursos técnicos e muda realidade de jovens

O setor de tecnologia registrou um avanço significativo em 2023, com um crescimento de 15% no Brasil e na América Latina. De acordo com a consultoria especializada do setor IDC, para este ano, a previsão é um aumento de 12% na área de Tecnologia da Informação (TI) no país, superando a média prevista para os países da América do Sul, estimada em 11%, e até mesmo para os Estados Unidos, onde se espera um crescimento de aproximadamente 9% em 2024. Esses dados apontam uma tendência de crescimento contínuo na área nos próximos anos, aumentando a demanda por capacitação, especialmente entre os jovens.

André Pasqualotto é um exemplo dessa transformação. Quando era garçom, o jovem percebeu a chance de ampliar suas perspectivas ao realizar um curso técnico de programação. "Eu trabalhava em um bar enquanto fazia algumas disciplinas da graduação e ainda buscava meu caminho na vida. Durante esse período, surgiu a oportunidade e a vontade de aprender programação por meio de conteúdos on-line. Esse processo despertou meu interesse pela área e começou a se tornar uma possibilidade de carreira", conta André.

Naquela época, o programador soube do curso ofertado no Biopark, parque tecnológico situado no Oeste do Paraná, através do Biopark Educação e que oferecia uma bolsa mensal de R$ 2 mil aos estudantes. "O conteúdo do curso é voltado para formar uma base sólida em programação, abordando desde algoritmos e estruturas de dados até conceitos mais avançados utilizando bibliotecas e frameworks. O estudo que eu fazia por conta antes do curso não tinha uma direção definida, e muitas vezes eu me sentia perdido nos conteúdos", explica André.

"A bolsa foi fundamental para que eu pudesse deixar meu emprego e focar nos estudos da nova carreira. Sem ela, provavelmente eu não teria conseguido acompanhar o ritmo acelerado do curso enquanto buscava uma nova oportunidade de trabalho", complementa o jovem, que assegurou uma colocação antes mesmo de concluir as aulas e agora trabalha para uma empresa de programação em Curitiba (PR).

Aceleração do conhecimento

A empresa de tecnologia Ssys, com sede em Campinas (SP), abriu uma filial no Biopark em Toledo (PR), com o objetivo de gerar novos negócios. "Mais de 95% dos nossos clientes são de São Paulo, mas vimos aqui uma oportunidade de expansão, de nos aproximarmos de outras áreas e de problemas não resolvidos ou pouco explorados em tecnologia", diz o diretor de operações da Ssys, Gabriel Dieterich Cavalcante. "A formação em TI deve ser contínua. Investimos na capacitação dos profissionais, já fizemos parcerias com universidades e chegamos a contratar seis estagiários de uma única vez. O projeto do Biopark acelera o processo de inserir o estudante no mercado de trabalho mais cedo, funcionando como uma porta de entrada para esses jovens", avalia.

Biopark Connect

O Biopark Connect capacita pessoas com 18 anos completos ou mais e com o Ensino Médico concluído ou em fase de conclusão. Os cursos têm duração de seis meses e oferecem uma bolsa mensal de R$ 2 mil aos participantes, que precisam ter disponibilidade para participar das aulas 100% presenciais e dos estágios ofertados.

Além do curso de programação, o projeto Biopark Connect desenvolve outras oportunidades de formação. "Buscamos sempre atender às principais demandas das empresas instaladas no local, por meio de uma pesquisa com as mais de 200 empresas sediadas no Parque Tecnológico. A partir daí, elaboramos uma grade curricular com o intuito de promover o desenvolvimento técnico e comportamental dos estudantes", explica o vice-presidente do Biopark Educação, Paulo Rocha.

Fonte: Assessoria de Comunicação do Biopark

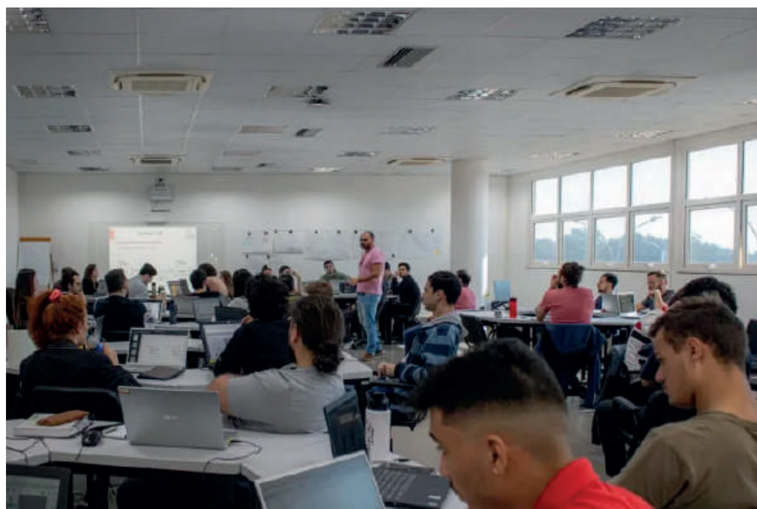


Foto: Assessoria/Biopark

Regional

Com investimento da Itaipu, Biofábrica de Mosquitos é inaugurada em Foz do Iguaçu



Foto: Sara Cheida/Itaipu Binacional

Foz do Iguaçu acaba de ganhar uma nova arma na luta contra a dengue: é a Biofábrica de Mosquitos Método Wolbachia, inaugurada nesta segunda-feira (29). A ideia é procriar e liberar no meio ambiente mosquitos Aedes aegypti contaminados com a bactéria Wolbachia, que impede que os vírus da dengue, zika e chikungunya se desenvolvam.

A unidade é resultado de uma parceria entre a Itaipu Binacional, Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Instituto WMP (World Mosquito Program), Governo do Paraná e prefeitura de Foz do Iguaçu. O investimento da Itaipu foi de R$ 161.556,20, em equipamentos e adequação do espaço, de aproximadamente 166 metros, localizado no Horto Municipal de Foz do Iguaçu.

"A Itaipu é parceira nesse processo há muito tempo. Temos discutido essa questão da Wolbachia desde 2019 e dado suporte, tanto técnico quanto financeiro, para que esse momento chegasse aonde chegou, que é justamente a concretização da biofábrica de mosquitos", explicou o gerente da Divisão de Iniciativas de Responsabilidade Social da Itaipu Binacional, Kleber Vanolli.

O chefe da Assessoria da Responsabilidade Social da Itaipu, Eduardo Augusto Scirea, destacou o uso da ciência e da tecnologia e, principalmente, das colaborações institucionais no combate à dengue. "Quando existe convergência e parceria para melhorar a qualidade de vida da população, há responsabilidade social, e isso é papel da Itaipu Binacional", afirmou.

Nova tecnologia para velhos problemas

Os mosquitos, que serão liberados no ambiente, não são geneticamente modificados e não são transmissores de outras doenças. O método reduziu 96% dos casos de dengue na Austrália, onde foi desenvolvido.

"O método Wolbachia foi descoberto na Austrália, por volta dos anos 2009. Identificou-se uma bactéria presente na mosca da fruta que, quando presente no Aedes aegypti, é capaz de bloquear a replicação do vírus da dengue. Com a chegada da chikungunya e da zika, observou-se que essa bactéria, que vive dentro da célula do inseto, também prejudica a replicação desses vírus", explicou Diogo Chalegre, líder de Relações Institucionais e Governamentais do Instituto WMP – iniciativa internacional sem fins lucrativos que busca proteger a comunidade global de doenças transmitidas por mosquitos.

De acordo com a WMP, serão produzidos aproximadamente 1.300 mosquitos por semana. Esses insetos serão liberados por meio de uma van que, durante 20 semanas, percorrerá uma área que corresponde a pouco mais de 50% do território da cidade de Foz do Iguaçu.

"Antes de fazer qualquer liberação de mosquito, a gente faz um trabalho extremamente importante no campo, que é a atividade de engajamento comunitário, ou seja, nós conversamos, dialogamos com a população nas diversas frentes, saúde, educação, lideranças sociais, informando o que vamos fazer", complementou Chalegre.

Quando os mosquitos com Wolbachia são soltos no ambiente, eles se acasalam com os insetos locais, e a nova geração também carrega a bactéria. Gradualmente, a proporção de mosquitos com Wolbachia cresce e se mantém elevada, eliminando a necessidade de novas liberações.

"Esperamos que seja um método efetivo para reduzir drasticamente a infeção do vírus da dengue nesse novo período epidemiológico", afirma a Diretora da Secretaria do Estado do Paraná, Maria Goretti Lopes.

Foz do Iguaçu e Londrina estão entre as seis cidades selecionadas no Brasil para participar das etapas finais do método. Há planos de instalação de uma biofábrica em Curitiba. De acordo com a Secretaria de Saúde do Paraná, até a semana passada, o estado registrou mais de 8.995 casos da doença e 22 óbitos.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Itaipu Binacional

Agro Gazeta

Carne suína do Paraná chega a 70 países; exportações têm 2º melhor 1º semestre da história

O Paraná teve o segundo melhor primeiro semestre da série histórica na exportação de carne suína em 2024. De janeiro a junho foram exportadas 79 mil toneladas, pouco abaixo do recorde de 81 mil toneladas alcançado no primeiro semestre de 2023. Os dados constam no último Boletim de Conjuntura Agropecuária, do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

O documento aponta que a diferença em relação a 2023 foi influenciada pela diminuição das exportações de carne suína para importantes parceiros comerciais do Paraná, como Hong Kong, principal comprador; Argentina, Uruguai e Albânia.

Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), o Paraná exportou carne suína para 70 países no primeiro semestre deste ano. O comércio com países como Vietnã (+69%), Geórgia (+41%), Angola (+29%), Cuba (+152%), Costa do Marfim (+93%) e República Dominicana, que estreou como importador de carne suína do Paraná em 2024 e já figura entre os dez principais destinos em termos de volume, registrou grande crescimento.

As exportações para o país caribenho chegaram a 1,4 mil tonelada no primeiro semestre, representando 20,7% do volume comprado do Brasil pela República Dominicana. O Paraná é o segundo maior exportador para o país, atrás do Rio Grande do Sul, com 4,6 mil toneladas e 67,5% do mercado, e à frente de Santa Catarina, com 815 toneladas, 11,9%.

Em valor, o Paraná vendeu para a República Dominicana US$ 2,8 milhões, enquanto que o Rio Grande do Sul exportou US$ 10 milhões e Santa Catarina, US$ 1,7 milhão.

Segundo a médica veterinária do Deral e responsável pelo setor de suínos, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, a abertura de novos mercados demonstra o rigoroso controle de sanidade realizado pelo Estado. “A República Dominicana é um dos países que compra carne suína exclusivamente de estados brasileiros reconhecidos internacionalmente como livres de febre aftosa sem vacinação, status alcançado pelo Paraná em maio de 2021”, afirma.

OUTROS MERCADOS

Além da República Dominicana, a carne suína paranaense conquistou outros mercados em 2024. Pelo menos 12 países que não compraram a proteína em 2018 importaram este ano, com números acima de uma tonelada.

Maurício, na África, por exemplo, importou 400 toneladas no primeiro semestre. Malásia (279 toneladas), Quênia (161 toneladas), Camboja (77 toneladas), Afeganistão (55 toneladas), Laos (34 toneladas), Guiné (38 toneladas), Timor-Leste (27 toneladas), Tanzânia (25 toneladas), Nauru (22 toneladas), Uzbequistão (19 toneladas) e Dominica (4,8 toneladas) fecham a lista de novos mercados conquistados pelo Paraná nos últimos cinco anos.

A meta é aumentar ainda mais a exportação da carne suína paranaense. Para isso, o Governo do Estado tem buscado novos mercados, principalmente após a certificação de Área Livre de Febre Aftosa sem Vacinação, conquistada junto à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). “Apesar de não representarem os maiores volumes exportados pelo Paraná, a ampliação das relações comerciais com esses países reflete a contínua busca por novos mercados e demonstra a confiança dos importadores na qualidade do produto paranaense”, ressalta.



Foto: Ari DIas/AEN

Em março deste ano, uma comitiva chinesa visitou o Estado para obter informações sobre o trabalho de sanidade animal e visitar frigoríficos que têm interesse em manter relação comercial com a China. O objetivo é mostrar a sanidade animal do Paraná e abrir mercado no país asiático, que ainda não compra carne suína paranaense.

O bom volume de exportações não significa que o mercado brasileiro fique sem a carne suína paranaense. Tanto é que em 2023 o Paraná se destacou como o maior fornecedor da proteína para o consumo interno, com 992 mil toneladas. Na sequência aparecem Santa Catarina, com 916 mil toneladas, e Rio Grande do Sul, com 628 mil toneladas.

CENÁRIO NACIONAL

O boletim do Deral aponta que o Brasil registrou o melhor primeiro semestre da história, com a exportação de aproximadamente 590 mil toneladas de carne suína, um aumento de 2% em relação a 2023, quando foram exportadas cerca de 579 mil toneladas.

Fonte: AEN

Classificados/Publicações Legais

Editais/Atas/Súmulas

PROJUDI - Processo: 0007939-10.2020.8.16.0131 - Ref. mov. 214.1 - Assinado digitalmente por Juliana Aparecida Meira
23/07/2024: EXPEDIÇÃO DE EDITAL/CITAÇÃO. Arq: citação



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
COMARCA DE PATO BRANCO
2ª VARA CÍVEL DE PATO BRANCO - PROJUDI
Paulo Cesar Caruso - Escrivão Titular - Endereço: Rua Maria Bueno, 284 - Trevo da Guarany - Pato Branco/PR - CEP: 85.501-560 - Fone: (46) 3225-4501 - Celular: (46) 98822-5042 - E-mail: PB-2VJ-E@tjpr.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO

DESTINATÁRIO(A)(S): P. R. F. DE OLIVEIRA EIRELI - ME, CNPJ sob o n° 22.463.703/0001-99 e PAULO ROBERTO FREITAS DE OLIVEIRA, RG nº 5.362.347-6 SESP/PR e CPF/MF sob o n° 496.537.179-87

PRAZO DE 60 dias úteis

O(A) Juiz(íza) de Direito João Angelo Bueno, da 2ª Vara Cível de Pato Branco, FAZ SABER a todos que virem o presente EDITAL ou tiverem conhecimento dele que, perante este Juízo, tramitam os autos de Execução de Título Extrajudicial, assunto Inadimplemento, sob nº 0007939-10.2020.8.16.0131, em que é(são) exequente SOCIEDADE DE GARANTIA DE CRÉDITO DO SUDOESTE DO PARANÁ, e executado P.R.F. DE OLIVEIRA EIRELI - ME, Paulo Roberto Freitas de Oliveira, e que não foi possível localizar pessoalmente a(s) **parte(s) P.R.F. DE OLIVEIRA EIRELI - ME**, portador(a) do CNPJ 22.463.703/0001-99; **Paulo Roberto Freitas de Oliveira**, portador(a) do RG 53623476 SSP/PR e CPF 496.537.179-87. Desta forma, procede-se por meio deste edital à sua **CITAÇÃO** para, no **prazo de 3 (três) dias úteis**, efetuar o pagamento do débito apontado pela parte exequente, acrescido de custas e honorários advocatícios, no valor total de R$ 24.742,15 (vinte e quatro mil, setecentos e quarenta e dois reais e quinze centavos), acrescido de correção monetária e juros moratórios até a data do efetivo pagamento. A(s) parte(s) fica(m) **CIENTE(S)** de que, em caso de pagamento integral dentro do prazo estipulado, os honorários advocatícios serão reduzidos pela metade, tendo sido estes fixados em 10% (dez por cento) sob o valor do débito. Ainda, a(s) parte(s) fica(m) **CIENTE(S)** de que, reconhecendo a dívida e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) acrescido de custas e honorário advocatícios, poderá(ão) requerer o parcelamento do restante da dívida em até 6 (seis) parcelas mensais acrescidas de correção monetária e de juros de 1% (um por cento) ao mês. O não pagamento de qualquer das prestações acarretará cumulativamente o vencimento das prestações subsequentes e o prosseguimento do processo, com o imediato reinício dos atos executivos e imposição ao executado de multa de 10% (dez por cento) sobre o valor das prestações não pagas. **Em caso de não pagamento, seus bens estarão sujeitos à penhora e/ou arresto (art. 829, § 1º, CPC[1])**. Independentemente da penhora, depósito ou caução, poderá opor embargos de execução no **prazo de 15 (quinze) dias úteis, conforme decisão a seguir descrita: "** 1. Defiro a citação editalícia dos executados, com prazo de 60 (sessenta) dias, na forma dos arts. 256 e 257 do Código de Processo Civil. Deverá constar do edital a advertência de que será nomeado curador especial em caso de revelia. Não havendo as ferramentas previstas no art. 257, inciso II, do Código de Processo Civil, a publicação do edital pelo Cartório será feita por afixação do mesmo no quadro de avisos da vara e no Diário Oficial. Caberá à parte autora comprovar a publicação do edital em jornal local no prazo de 30 (trinta) dias, conforme o art. 257, parágrafo único, do Código de Processo Civil. 2. Estando em ordem a citação por edital, e esgotado o prazo de 60 (sessenta) dias, fica responsável a Defensoria Pública da comarca para apresentar eventual defesa cabível no prazo de 15 (quinze) dias. 3. Apresentada contestação, a parte autora deve ser intimada para que se manifeste no prazo de 15 (quinze) dias, conforme os artigos 350 e 351, do Código de Processo Civil, podendo a parte autora corrigir eventual irregularidade ou vício sanável no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do artigo 352, do Código de Processo Civil. 4. Após a apresentação da impugnação, ou esgotado o prazo, as partes devem ser intimadas para especificar as provas que pretendem produzir, nos termos do artigo 370, do Código de Processo Civil, justificando-as, sob pena de indeferimento, conforme o artigo 370, parágrafo único, do Código de Processo Civil. 5. Intimações e diligências necessárias. Pato Branco (PR), datado e assinado digitalmente. JOÃO ANGELO BUENO Juiz de Direito Substituto"

O presente edital é expedido e publicado para que os autos cheguem ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância no futuro, nos termos dos arts. 256 e 257 do Código de Processo Civil.

O prazo de resposta será contado após o decurso de 60 (sessenta) dias da publicação do presente Edital (art. 231, inc. IV, CPC).

Eu, Juliana Aparecida Meira, Analista Judiciário, conferi e digitei.

Pato Branco, 23 de julho de 2024.

João Angelo Bueno
Juiz de Direito

OBSERVAÇÃO: O mencionado processo tramita exclusivamente pelo sistema Projudi, acessível no endereço eletrônico **https://portal.tjpr.jus.br/projudi**.

[1] Código de Processo Civil: "Art. 829. O executado será citado para pagar a dívida no prazo de 3 (três) dias, contado da citação. § 1º Do mandado de citação constarão, também, a ordem de penhora e a avaliação a serem cumpridas pelo oficial de justiça tão logo verificado o não pagamento no prazo assinalado, de tudo lavrando-se auto, com intimação do executado.".



VAGAS DE EMPREGO

Abastecedor de máquinas de linha de produção 10
Açougueiro 3
Agenciador de publicidade 1
Agente de pesquisa 3
Ajudante de açougueiro (comércio) 2
Ajudante de carga e descarga de mercadoria 1
Ajudante de eletricista 5
Ajudante de motorista 6
Ajudante de reflorestamento 4
Alimentador de linha de produção 10
Almoxarife 2
Analista ambiental 1
Analista contábil e de negócios 5
Analista de pcp (programação e controle da produção) 1
Analista de sistemas de automação 2
Analista tributário (economista) 1
Armazenista 7
Assistente de laboratório industrial 1
Assistente de vendas 3
Atendente de balcão, farmácia, lanchonete, lojas, mercados, mesa e padaria 27
Auxiliar administrativo 6
Auxiliar contábil 1
Auxiliar de agricultura 2
Auxiliar de cozinha 6
Auxiliar de crédito 3
Auxiliar de expedição 1
Auxiliar de lavanderia 3
Auxiliar de limpeza 10
Auxiliar de linha de produção (VAGA EXCLUSIVA PARA PCD) 1
Auxiliar de linha de produção 256
Auxiliar de logistica 1
Auxiliar de marceneiro 1
Auxiliar de padeiro 1
Auxiliar de pessoal 2
Auxiliar de vidraceiro 2
Auxiliar financeiro 2
Auxiliar mecânico de ar condicionado 2
Auxiliar técnico de refrigeração 2
Babá 1
Balconista 1
Borracheiro 4
Camareira de hotel 7
Carpinteiro 5
Carregador de caminhão 15
Chapista de lanchonete 1
Consultor de vendas 9
Controlador de qualidade 1
Costureira em geral 33
Cozinheiro industrial 1
Diretor de pesquisa e desenvolvimento (p&d) 1
Eletricista e eletricistra de instalações 13
Empregado doméstico nos serviços gerais 1
Encanador 2
Encarregado de controle financeiro 2
Encarregado de lavanderia 1
Engenheiro de produção 1
Engenheiro eletricista 1
Estofador de móveis 1
Estoquista ou fiel de depósito 3
Faxineiro 3
Fiscal de prevenção de perdas 1
Florista (comércio varejista) 2
Frentista 1
Garçom 7
Gerente de estudos e projetos 2
Gerente de programas de ti 1
Gerente executivo de infraestrutura de ti 1
Gerente financeiro 1
Gestor de evento 1
Higienista industrial 51
Instalador fotovoltaico 1
Lavador de ônibus ou de veículos 3
Marceneiro 1
Mecânico de automóvel 1
Mecânico de manutenção de compressores de ar e refrigeração 2
Mecânico de manutenção de máquinas agrícolas e em geral 2
Mecânico montador 4
Meia-colher 25
Merendeiro 15
Microbiologista 1
Moleiro de cereais (exceto arroz) 1
Montador de equipamentos elétricos (centrais elétricas) 2
Montador de estruturas metálicas 1
Montador de veículos (reparação) 1
Montador instalador de acessórios 2
Motorista carreteiro 2
Motorista carreteiro (VAGA EXCLUSIVA PARA PCD) 6
Motorista de caminhão 1
Motorista de furgão 1
Motorista entregador 1
Oficial de serviços gerais na manutenção de edificações 1
Operador de caixa 54
Operador de caldeira 2
Operador de empilhadeira 5
Operador de injetora de plástico 1
Operador de máquinas de construção civil e mineração 1
Operador de máquinas fixas, em geral 20
Operador de máquinas operatrizes 10
Operador de pá carregadeira 1
Operador de pesagem de matéria prima 2
Operador de processo de produção 200
Operador de telemarketing ativo 1
Passador de roupas em geral 1
Pedreiro 45
Pescador artesanal de peixes 1
Pintor de obras 1
Professor de inglês 2
Promotor de vendas 5
Recepcionista secretária 2
Repositor de mercadorias (VAGA EXCLUSIVA PARA PCD) 4
Repositor de mercadorias 38
Representante comercial autônomo 1
Salgadeiro 1
Serralheiro 6
Servente de limpeza 21
Servente de obras ou de pedreiro 51
Soldador 9
Sushiman 1
Técnico de vendas 1
Técnico em eletromecânica 2
Torneiro cnc 1
Torneiro cnc 1
Trabalhador da avicultura de corte 10
Trabalhador da manutenção de edificações 2
Tratorista agrícola 1
Vendedor de consórcio 1
Vendedor interno 24
Vendedor pracista 4
Vigilante 1
Zelador 11



Classificados/Imóveis